

Se liga, são elas na física



MARIA CUNITZ (1610-1664)

Nunca tive educação formal porque isso não era permitido às mulheres na minha época. Porém, meus pais valorizavam o ensino e acabei aprendendo sete línguas, música, artes, literatura, matemática e astronomia, com tutores em minha casa. Não se sabe ao certo a data exata de meu nascimento, mas acredita-se que tenha sido por volta de 1610.

Meu irmão, Heinrich, era físico, como também era Elias von Löwen, com quem casei-me em 1630. Felizmente ele também me incentivou a continuar desbravando a vastidão da astronomia. Na minha época, ter parentes masculinos que apoiavam às mulheres que queriam estudar, fazia toda a diferença.

Para evitar perseguições religiosas durante a Guerra dos Trinta Anos, nós, que éramos de uma família protestante, fugimos da Silésia para Pitschen, que atualmente se chama Byczyna, na Polônia.

Lá, compus minha obra mais valiosa: *Urania Propitia (Benevolent Urania - 1650)*, a famosa tabela astronômica que editei em latim e alemão. O texto foi publicado com o nosso dinheiro e teve o prefácio escrito por meu marido. Nele, Elias ressaltava com toda a honestidade que o estudo havia sido totalmente produzido por mim e que seu papel foi de me encorajar.

Antes de Newton, poucos astrônomos aceitavam as três leis de Kepler. Um que as ignorava era Galileu. Mas eu comprovei que as leis de Kepler eram mais acuradas do que tudo que havia sido realizado anteriormente.

Por isso, me tornei a mais cumprimentada astrônoma matemática de minha geração. E essa capacidade que demonstrei ao valorizar o trabalho de Kepler foi a prova da minha competência em matemática e astronomia.

Mas naquele momento, a minha tabela não produziu um grande impacto. Poucas cópias foram impressas e distribuídas. Hoje, raras sobreviveram. Sempre escrevi de forma simples e clara, tanto que meus textos são considerados uma importante contribuição para o desenvolvimento de linguagem científica em alemão.

O historiador de ciência N.M. Swerdlow, em seu artigo *Urania Propitia, the Adaption of the Rudolphine Tables by Maria Cunitz*, constatou que o meu trabalho é o mais antigo estudo científico de alto nível técnico realizado por uma mulher.

Minha morte ocorreu no ano de 1664. Trezentos anos depois, um asteroide foi nomeado "Mariacunitia" em minha homenagem e em 1973 uma cratera de Vênus foi batizada com o meu sobrenome.

REFERÊNCIAS

Livros:

"Meeting the Challenge – Top Women in Science", de Magdolna Hargittai. Oxford University Press, 2023.

"Women of the Scientific Revolution", de Jerry Freedman. Editora The Rosen Publishing Group, 2018.

The Unforgotten Sisters: Female Astronomers and Scientists Before Caroline Herschel", de Gabriella Bernardi. Springer Praxis Books, 2016.

"Magnificent Minds: Sixteen Remarkable Women in Science and Medicine", de Pendred Noyce. Tumblehome Learning, 2015.

"Forces of Nature: The women Who Changed Science", de Anna Reser e Leila McNeill. Ed Frances Lincoln, 2021.

Créditos

Texto: Florência Costa

Retratos: Rayane Oliveira da Silva Pires

Identidade visual da exposição: Camila Moesia

Template: Marina Moesia



UFRJ

